

Comunicado à imprensa

ENERGIA RENOVÁVEL ATRAI ATENÇÃO GLOBAL DIANTE DO AGRAVAMENTO DAS CRISES MÚLTIPLAS, DIZ NOVO RELATÓRIO DA REN21

O uso de energias renováveis está crescendo como fonte segura e acessível em meio a uma crise energética sem precedentes que desencadeia inflação e agrava o desequilíbrio climático.

- Os setores de construção, indústria, transporte e agricultura continuam a aumentar o consumo de energia renovável em resposta a uma crise energética global.
- O aumento exorbitante dos preços dos combustíveis fósseis e o risco de escassez de energia, combinados com compromissos climáticos mais firmes, quadros políticos específicos e avanços tecnológicos recentes, foram os principais impulsionadores do aumento do uso de energias renováveis nesses setores, especialmente das energias eólica e solar.
- No entanto, as energias renováveis ainda enfrentam obstáculos por não poderem competir em igualdade de condições com os combustíveis fósseis, que continuam fortemente subsidiados.

PARIS, 30 de Março de 2023 - A rede global de energias renováveis REN21 lançou hoje o primeiro módulo do Relatório da Situação Global de Energias Renováveis – Coleção de 2023 (*Renewables Global Status Report 2023 Collection* ou GSR 2023), que explora as atuais tendências e oportunidades na transição para as energias renováveis nos setores de maior demanda de energia: edifícios, indústria, transporte e agricultura.

As energias renováveis provaram seu valor em todos os setores de demanda de energia, destacando-se como fontes de energia resilientes, confiáveis, estáveis e acessíveis, respondendo com sucesso às atuais crises globais, de acordo com os Módulos de Demanda Energética GSR 2023, divulgados em 30 de março.

Os capítulos do relatório recentemente publicados exploram o crescimento da demanda de energia renovável nos quatro principais setores consumidores de energia - edifícios, indústria, transporte e agricultura - e são os primeiros de uma série de oito módulos que constituirão a Coleção GSR 2023. Os próximos módulos vão se concentrar na perspectiva do fornecimento de energia renovável, sistemas e infraestruturas de energia renovável, e energia renovável para a criação de valor econômico e social, bem como um resumo global das conclusões. A publicação de todos os módulos está prevista para junho de 2023.

De acordo com o relatório da REN21, o aumento dos preços da energia, juntamente com vários compromissos políticos destinados a enfrentar a crise climática, tiveram um impacto direto na crescente, embora variável, utilização de energia renovável em edifícios, atividades industriais, transporte e agricultura. Os fortes efeitos da inflação nesses setores, impulsionados pela crise energética, desencadearam políticas públicas fundamentais concebidas para contrariar as perturbações do mercado e acelerar o crescimento da produção, utilização e produção local de energia renovável.

"É uma história clássica de desafios transformados em oportunidades", disse Rana Adib, Diretora Executiva da REN21. Segundo Adib, a chamada "policrise" global fez com que os decisores políticos e líderes dos setores mais intensivos em energia percebessem os benefícios das energias renováveis como fonte local de energia que garante a segurança do abastecimento e custos estáveis. "Dizemos isto há décadas; é lamentável que tenha sido necessária uma crise para que o mundo finalmente considerasse as energias renováveis nas suas operações industriais, edifícios, transportes e agricultura. É uma crise que em muitos casos levou as famílias à pobreza, forçou as indústrias a reduzir a produção e abrandou o crescimento económico", acrescentou Adib.

Uma série de pacotes políticos impulsionou a procura por energias renováveis nos sectores de utilização final até 2022. Estes incluem os 500 mil milhões de dólares anunciados pelos Estados Unidos como parte da sua Lei de Redução da Inflação (IRA) - proporcionando novos investimentos, créditos fiscais e incentivos aos sectores de procura de energia; o plano *REPowerEU* da Comissão Europeia; e os planos abrangentes de hidrogénio renovável da Índia, que visam diretamente a indústria pesada e os transportes.

Diferentes setores de consumo de energia responderam às crises globais de diversas formas e anunciaram novas políticas.

No setor da construção, os elevados preços da energia e a procura de um abastecimento energético sem combustíveis fósseis levaram a uma substituição das caldeiras a gás natural por bombas de calor elétricas, fazendo de 2022 um ano recorde para as instalações de bombas de calor, com um crescimento de 10% em relação ao ano anterior.

"Este crescimento foi mais notável na Europa, onde os mercados cresceram +38% à medida que os agregados familiares têm procurado cada vez mais alternativas de eficiência e fiabilidade superiores às que geram calor com combustíveis fósseis", disse Thomas Nowak, Secretário-Geral da Associação Europeia de Bombas de Calor.

As vantagens económicas dos painéis solares de telhado também se tornaram mais evidentes para os utilizadores, tendo em conta o aumento dos preços dos combustíveis fósseis. Além disso, a frequência das ondas de calor que atingiram a Europa, a Índia e a China em 2022 puseram em destaque o papel crescente dos sistemas de arrefecimento na procura de eletricidade.

As indústrias consumidoras de energia foram as mais duramente atingidas pela 'policrise', uma vez que o aumento dos custos obrigou alguns fabricantes a reduzir a produção ou a deslocalizarem-se em busca de energia acessível e segura. As indústrias também responderam diretamente comprando energia a fornecedores de energias renováveis através de Contratos de Aquisição de Energia (CAE), que permitem aos utilizadores estabelecer tarifas fixas de eletricidade a longo prazo e protegerem-se de custos elevados. Os CAE na Europa aumentaram 21% em 2022, excedendo em seis vezes o crescimento recorde da capacidade de energia renovável instalada pelas empresas de serviços públicos nesse ano para fornecer eletricidade. Os parques industriais ecológicos também se tornaram mais atraentes à luz da crise energética.

"Se há um resultado positivo da crise energética no setor industrial, é que os líderes industriais foram capazes de discernir concretamente os benefícios das energias renováveis para reduzir os custos de

produção, reforçar a resiliência e maximizar os lucros", disse Tareq Emtairah, Diretor de Energia da Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial.

No setor dos transportes, os CAE foram uma medida notável para estabilizar os custos e proteger os utilizadores de externalidades e choques à escala. No transporte rodoviário e ferroviário, a eletrificação surgiu como uma tendência crescente e uma oportunidade para acelerar a adoção de energias renováveis entre os utilizadores finais. Os veículos elétricos - incluindo os de duas e três rodas, bem como os autocarros - e as suas infraestruturas de tarifação associadas tiveram outro ano recorde, crescimento de 54% em relação ao ano anterior em investimentos, especialmente na Ásia. A Índia, por exemplo, duplicou os seus gastos em veículos elétricos até 2022.

Apesar de ter tido o maior crescimento no consumo de energia, o setor de Transporte teve a menor utilização global de energias renováveis, representando apenas modestos 4%. Isso indica que o setor necessitará de mais do que uma simples eletrificação para se tornar mais sustentável, eficiente e totalmente abastecido por energias renováveis.

"A eletrificação dos automóveis não reduzirá o congestionamento do tráfego, melhorará a segurança rodoviária nem tornará a mobilidade mais acessível às pessoas. Precisamos de transportes públicos sem emissões e de infraestruturas dedicadas, incluindo caminhos-de-ferro, bem como menos carros e mais deslocamentos a pé e de bicicleta", disse Mohamed Mezghani, Secretário-Geral da União Internacional dos Transportes Públicos.

A eletrificação também foi uma tendência chave no setor agrícola, juntamente com uma maior independência energética e a utilização de fontes geotérmicas e bioenergéticas. O setor assistiu à adoção de energias renováveis descentralizadas, especialmente na África, Ásia e Caribe, uma vez que os agricultores deram prioridade ao acesso à energia, à redução dos custos de combustível e à eficiência energética. Os usuários finais do setor agrícola abraçaram os avanços tecnológicos e a utilização de energias renováveis na produção e refrigeração de alimentos.

"A energia renovável é a opção mais econômica para os agricultores, especialmente em áreas rurais, onde o uso produtivo de energia na cadeia de valor agrícola impulsiona um ciclo de desenvolvimento que aumenta os rendimentos dos agricultores, fortalece a estabilidade financeira do fornecedor de energia e melhora a segurança alimentar do país. É uma situação vantajosa para todos", afirmou Mohammed Jibril, da Agência de Eletrificação Rural Nigeriana.

A implementação de políticas públicas tem se mostrado um dos principais impulsionadores da adoção de energias renováveis em setores consumidores de energia. No entanto, muitos decisores políticos ainda subsidiam os combustíveis fósseis e buscam novos investimentos em projetos de extração de combustíveis fósseis, mantendo obstáculos à adoção mais ampla de energias renováveis.

"Este relatório deve servir de alerta para todos os decisores políticos permitirem mecanismos imediatos de utilização de energias renováveis que ajudem os usuários a enfrentar as crises atuais, incluindo a redução dos encargos econômicos e do peso da inflação significativa. Intervenções em energias renováveis ajudarão as comunidades a construir infraestruturas confiáveis e resistentes, em

vez de continuarem dependentes de sistemas energéticos nocivos e obsoletos", disse Arthouros Zervos, Presidente da REN21.

"Ao continuar a subsidiar os combustíveis fósseis, os decisores políticos demonstram que não estão comprometidos em enfrentar as múltiplas crises econômicas, de saúde e outras que estamos enfrentando. Isso mostra que estão sendo impráticos na redução dos altos custos energéticos e dos impactos resultantes em tudo o que consumimos. Os subsídios aos combustíveis fósseis não permitem um campo de jogo equânime para as energias renováveis competirem, e infelizmente, concentram lucros e benefícios nas mãos de poucos, em vez de apoiar uma maior equidade para todos", afirmou Zervos.

Sobre a REN21 e a Coleção GSR 2023

A REN21 é a única comunidade global de atores em energias renováveis, composta por representantes da ciência, academia, governos, organizações não governamentais e indústria em todos os setores de energia renovável. Nossa comunidade está no centro de nossas atividades de coleta e divulgação de dados. Todas as nossas iniciativas de conhecimento, incluindo os módulos de demanda do GSR 2023, seguem um processo de divulgação único que permite à REN21 ser reconhecida mundialmente como um mediador neutro de dados e conhecimento.

Desde sua primeira publicação em 2005, o REN21 tem trabalhado com milhares de colaboradores para destacar os desenvolvimentos contínuos e as tendências emergentes que moldam o futuro das energias renováveis. A produção deste relatório a cada ano é um esforço colaborativo de centenas de especialistas e voluntários que contribuem com dados, revisam capítulos e coautoram o relatório.

Contato de mídia:

Mariela López Hidalgo, REN21, +33 1 89 53 00 88, mariela.lopez-hidalgo@ren21.net

Hala Kilani, REN21, +961 3 567 928, hala.kilani@ren21.net

Jose Bonito, World Media Wire, +44 7528 016224